

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020 EM IFRS

São Paulo, 29 de outubro de 2020 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 15,1% no 3T20, com crescimento no volume de 12,0% e aumento na receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 2,8%. A receita líquida cresceu no Brasil (21,2%), na América Central e Caribe (CAC) (1,9%), na América Latina Sul (LAS)¹ (15,1%) e no Canadá (6,4%). No Brasil, o volume cresceu 19,8% e a ROL/hl aumentou 1,2%. Na CAC, o volume diminuiu 9,9% e a ROL/hl cresceu 13,0%. Na LAS, o volume caiu 0,4% e a ROL/hl subiu 15,6%. No Canadá, o volume aumentou 7,1%, enquanto a ROL/hl diminuiu 0,7%. No acumulado do ano (9M20), em uma visão consolidada, a receita líquida apresentou um crescimento de 0,5%, com o volume decrescendo 1,1% e a ROL/hl crescendo 1,6%.

Custo dos Produtos vendidos (CPV): No 3T20, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 26,6% e 30,3%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 13,0% enquanto o CPV, excluindo a depreciação e amortização, cresceu 16,4%, devido principalmente às pressões inflacionárias na Argentina, às taxas de câmbio desfavoráveis e aos impactos do *mix* de embalagens. No acumulado do ano (9M20), o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentaram 14,8% e 16,3%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou em 16,0% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização teve um aumento de 17,6%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização aumentaram 8,9% e 13,0%, apoiando a recuperação da receita nos mercados onde atuamos. No acumulado do ano (9M20), o SG&A e SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 3,7% e 3,3% respectivamente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: No 3T20, o EBITDA atingiu R\$ 5.073,5 milhões, o que corresponde a um crescimento orgânico de 1,4%, com margem bruta de 52,4% (-440 pontos-base) e margem EBITDA de 32,5% (-440 pontos-base). No acumulado do ano (9M20), o EBITDA foi de R\$ 12.654,2 (-17,4% organicamente) com margem bruta e margem EBITDA atingindo 52,6% (-600 pontos-base) e 31,8% (-690 pontos-base), respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.495,9 milhões, 2,2% superior ao 3T19, devido ao maior EBITDA parcialmente compensado por maiores despesas financeiras. O lucro por ação ajustado (LPA) no trimestre foi de R\$ 0,15 (3,2%). No acumulado do ano (9M20), o lucro líquido ajustado diminuiu 35,6%, atingindo R\$ 5.096,3 milhões, com lucro por ação ajustado de R\$ 0,31 (-36,5%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 7.079,4 milhões (+99,3%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 1.144,8 milhões (-29,5%). No acumulado do ano (9M20), o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 10.462,2 milhões (19,6%) e os investimentos em CAPEX aumentaram em 7,6% para R\$ 3.298,3 milhões.

¹ Os impactos resultantes da aplicação das normas de Contabilidade de Hiperinflação para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29/CPC 42), estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 20).

Destaques financeiros - consolidado			%				%	
R\$ milhões	3T19	3T20	Reportado	Orgânico	9M19	9M20	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	37.785,7	42.378,8	12,2%	12,0%	115.947,3	114.855,9	-0,9%	-1,1%
Receita líquida	11.957,7	15.604,5	30,5%	15,1%	36.742,9	39.822,4	8,4%	0,5%
Lucro bruto	6.727,9	8.181,3	21,6%	6,2%	21.444,2	20.954,2	-2,3%	-9,8%
% Margem bruta	56,3%	52,4%	-390 pb	-440 pb	58,4%	52,6%	-580 pb	-600 pb
EBITDA ajustado	4.410,5	5.073,5	15,0%	1,4%	14.222,4	12.654,2	-11,0%	-17,4%
% Margem EBITDA ajustado	36,9%	32,5%	-440 pb	-440 pb	38,7%	31,8%	-690 pb	-690 pb
Lucro líquido	2.604,4	2.359,0	-9,4%		7.969,4	4.841,5	-39,2%	
Lucro líquido ajustado	2.441,8	2.495,9	2,2%		7.916,4	5.096,3	-35,6%	
LPA (R\$/ação)	0,16	0,14	-8,9%		0,49	0,29	-40,2%	
LPA ajustado	0,15	0,15	3,2%		0,48	0,31	-36,5%	

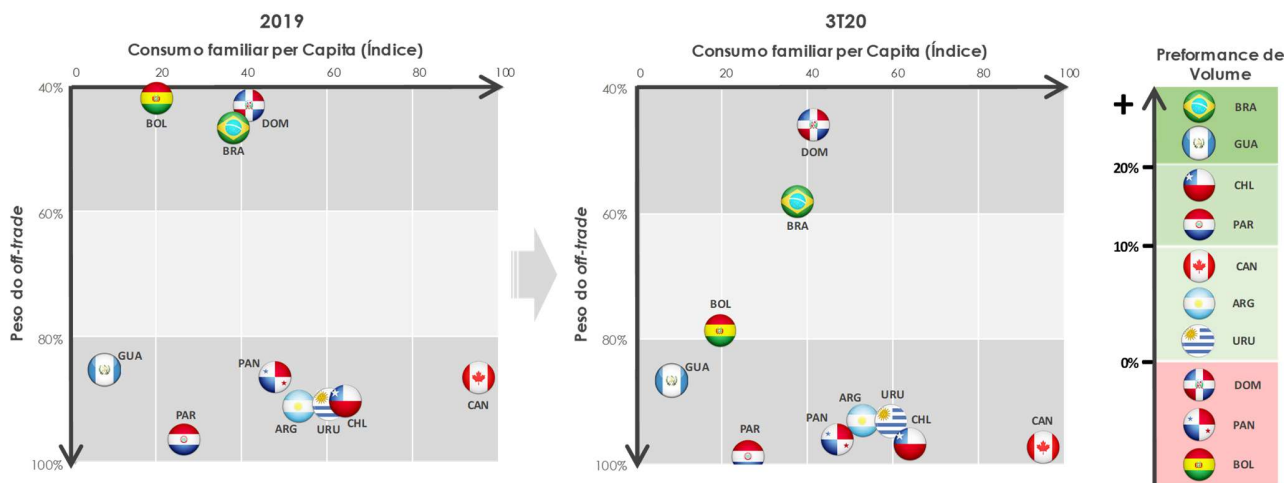
Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre da Ambev foi marcado pela contínua recuperação em formato de “V” impulsionada pela estratégia comercial da companhia, à medida em que inovação, flexibilidade e excelência operacional ganharam *momentum*.

Todos os países apresentaram melhorias sustentadas de volume a partir do segundo trimestre à medida em que as restrições foram gradualmente flexibilizadas nos países em que operamos, com algumas exceções. Além disso, sete dos nossos dez maiores mercados apresentaram crescimento de volume ano após ano.

Nos gráficos abaixo, separamos os países em que atuamos de acordo com o peso do canal *off-trade* em cada mercado de cerveja e o índice de gastos com consumo per capita das famílias² para ilustrar o status da mudança na dinâmica dos canais em nossos principais mercados. Também classificamos os países com base no desempenho dos volumes de cerveja durante o terceiro trimestre:



Fonte: Canback, Euromonitor, Nielsen, Fontes Internas

Em uma base consolidada, nossos volumes cresceram 12% no trimestre, impulsionados pelo forte desempenho de Cerveja Brasil:

- Em Cerveja Brasil, nós tivemos uma performance consideravelmente melhor que a indústria, impulsionados pela implementação bem sucedida da nossa estratégia comercial, adaptabilidade do nosso calendário de preços e efeito líquido positivo dos subsídios governamentais no suporte

² O índice de consumo per capita das famílias de cada país está indexado ao valor do consumo per capita das famílias dos Estados Unidos, que foi definido como 100.

à renda disponível dos consumidores, o que mais do que compensou o impacto do fechamento do *on-trade* que ainda está em processo de reabertura. Em NAB Brasil, os volumes cresceram no trimestre à medida que vimos um retorno das ocasiões de consumo.

- Na LAS, os volumes estáveis foram impactados por Bolívia e Argentina, sendo o primeiro impactado pelas severas restrições à circulação de pessoas impostas pelo governo local, e o segundo mais afetado pelos impactos da COVID-19 na economia. Por outro lado, os ganhos de participação de mercado tanto no Paraguai como no Chile levaram à uma sólida recuperação do volume.
- Na CAC, os volumes continuaram a ser impactados pelas restrições relacionadas à COVID-19, especialmente na República Dominicana e no Panamá, desacelerando parcialmente o ritmo de recuperação do volume na região. A Guatemala, no entanto, mostrou um forte desempenho de volume devido aos ganhos de participação de mercado.
- No Canadá, os volumes foram impulsionados pelo efeito composto de uma indústria favorecida por um clima mais quente e seco, o aumento da frequência de ocasiões de consumo de casa e pelo forte desempenho de nossos portfólios *premium* e de Bebidas do Futuro.

O impacto total da pandemia da COVID-19 em nossos resultados futuros permanece incerto, mas nossas ações serão orientadas no sentido de manter o *momentum* da nossa recuperação em formato de “V” dos volumes e da receita. O cenário continua desafiador, mas estamos confiantes de que estamos tomando as decisões certas no mercado e de que temos uma posição forte e a estratégia correta para enfrentar os desafios que teremos à frente.

Status das operações

À medida em que os casos da COVID-19 foram reduzindo, as restrições começaram a ser gradualmente flexibilizadas na maior parte das regiões onde operamos. Para apoiar nossa recuperação de volume, também concentramos nossos esforços para continuar a servir nossos clientes e consumidores da melhor forma possível, alavancando nossas plataformas digitais que nos permitem ter múltiplos pontos de contato com nossos clientes.

- No Brasil: ao longo do trimestre, houve uma flexibilização gradual das restrições no país e o número total de compradores ativos tanto de cerveja como de NAB atingiu patamares pré-COVID. Todas as nossas fábricas e centros de distribuição no Brasil estão em operação.
- Na LAS: os países continuam a reabrir gradualmente; entretanto, a Bolívia continua sendo fortemente impactada pelas restrições à circulação de pessoas impostas pelo governo local. Todas as nossas fábricas e centros de distribuição na LAS estão em operação.
- Na CAC: a República Dominicana teve um toque de recolher entre as 21h e as 5h da manhã durante a maior parte do trimestre e, no Panamá, algumas municipalidades reestabeleceram a proibição à venda de bebidas alcoólicas que perdurou durante todo o trimestre. Todas as nossas fábricas e centros de distribuição na CAC estão em operação.
- No Canadá: ao longo do trimestre, bares e restaurantes reabriram gradualmente em todo o país, no entanto, o número crescente de casos deixa-nos cautelosos à medida em que entramos no 4T20. Diversas províncias e municipalidades anunciaram novas restrições para o 4T20. Todas as nossas fábricas no Canadá estão em operação.

Ambev como um ecossistema

Continuamos a contribuir com nosso ecossistema alavancando nossas capacidades e competências para impactar positivamente nossos *stakeholders* e as comunidades onde operamos. Os consumidores estão mudando sua percepção em relação à nossa companhia a partir da forma como lidamos com a pandemia e vemos nosso portfólio fortalecido:

- No Brasil, anunciamos a doação de R\$ 30 milhões para dois projetos de fábricas de vacinas. A Bohemia está liderando a campanha “Voltadeira” para apoiar a reabertura dos bares, convidando consumidores a voltar por meio do subsídio de 300.000 garrafas em parceria com o aplicativo Iiti. Fizemos uma parceria com a Get-in, uma *startup* que desenvolveu um aplicativo que oferece reservas remotas e serviços de listas de espera, menus digitais e pagamentos digitais a bares e restaurantes. Também fizemos uma parceria com a Lemon Energia para fornecer energia limpa e mais barata a mais de 50.000 pequenos comércios até 2023. Por fim, com o intuito de gerar sensibilização sobre a preservação da Floresta Amazônica, lançamos a Colorado Amazônica, uma cerveja feita com ingredientes locais cujo preço é calculado pela variação da taxa média de desmatamento na região. A receita arrecadada com a venda da cerveja é revertida para comunidades locais para ajudar na preservação da floresta.
- Na LAS, a Quilmes - nossa subsidiária na Argentina - continuou a ser reconhecida pela opinião pública e lideranças como a empresa que está realizando os maiores esforços em ações de solidariedade nas áreas onde produzimos nossos produtos. Lançamos também na Argentina o Gin Comunal, o primeiro Gin feito com álcool de cerveja e criado em parceria com cervejarias artesanais de Bariloche para apoiar a indústria local.
- Na CAC, com as campanhas *Colmados Seguros* na República Dominicana e *Paisano Seguro* no Panamá, ajudamos os pontos de venda a garantir espaços seguros para os consumidores durante a reabertura e nos associamos para reinventar a socialização por meio da criação de novas maneiras seguras para unir as pessoas.
- No Canadá, continuamos a apoiar comunidades e clientes por meio da campanha Stella Artois *Rally for Restaurants*, cujo objetivo é auxiliar financeiramente bares e restaurantes.

Inovação e transformação do nosso negócio

A inovação tem se tornado cada vez mais um dos pilares centrais do nosso negócio e um elemento fundamental da nossa estratégia comercial. A pandemia da COVID-19 continua acelerando tendências de consumo nas quais já vínhamos investindo, reforçando a necessidade de um *mindset* inovador e centrado no consumidor. Trabalhamos com um *framework* de cinco avenidas de crescimento que impulsionam a forma como lidamos com inovação:

Novos sabores & maior valor agregado

- Em Cerveja Brasil, a Brahma Duplo Malte continua a ser o melhor exemplo dessa parte da nossa estratégia de inovação, produto da escuta ativa das demandas dos consumidores. Continuamos a expansão da marca com o lançamento da garrafa long neck com tampa abre fácil. Estamos acompanhando de perto o mercado e ainda vemos espaço para a introdução de outra marca *core plus* em nosso portfólio. Estamos testando pilotos de outras marcas em diferentes cidades

para compreender as preferências do consumidor e determinar qual marca iremos lançar. Lançamos recentemente a Berrió no estado do Piauí, nossa quarta marca regional, que leva em sua composição o caju cultivado por agricultores locais. Nossa, Magnífica e Legítima, continuam entregando resultados positivos com crescimento de volume de dois dígitos no trimestre.

- Em NAB, renovamos e relançamos o Fusion como bebida energética para gamers e fãs de *e-sports*. O produto foi desenvolvido com a colaboração de jogadores profissionais e influenciadores de *games* do Brasil e possui atributos funcionais com três sabores diferentes.
- Na LAS, na Bolívia, lançamos a Chicha Taquiña, uma cerveja produzida com grãos locais, e introduzimos as garrafas retornáveis de 235ml. No Paraguai, as garrafas de vidro retornáveis de 1 litro levaram a uma recuperação sustentada de volume e a ganhos de participação de mercado. Na Argentina, lançamos a Stella Artois Noire, uma *Dark American Lager*, com o foco nas ocasiões de refeições.
- Na CAC, na República Dominicana, lançamos a Presidente Golden Light, um líquido mais refrescante e com menor teor alcoólico.
- No Canadá, continuamos a expandir a Bud Light Strawberry Lemonade, a inovação de cerveja com crescimento mais acelerado no país.

Conveniência para os consumidores

- No Brasil, nossa plataforma de entrega direta ao consumidor (*D2C*), Zé Delivery, continuou a ter uma aceleração significativa no número de pedidos no trimestre, estando presente agora em todos os 27 estados brasileiros.
- Na LAS, o *Appbar* continua a apresentar crescimento exponencial na Argentina, crescendo até o momento quase 5 vezes o número de 2019.
- Na CAC, na República Dominicana, o *Colmapp* continuou sua expansão após a integração com o Tuceveza.do e a criação de plataforma integrada de vendas e entregas.

Inovação no serviço aos nossos clientes

- No Brasil, começamos a implementação do BEES, nossa plataforma *B2B*, com o objetivo de melhorar nosso nível de serviço para nossos clientes através de disponibilidade para pedidos e serviços 24/7. A plataforma também auxilia nossos clientes a melhorar a performance de vendas através de sugestões baseadas no perfil do estabelecimento e relevância do portfólio.
- Na CAC, a República Dominicana continua expandindo a plataforma BEES. O país tem servido como nosso laboratório para o serviço de *marketplace*. Continuamos aprendendo com a experiência inicial de como gerenciar produtos de diferentes categorias dentro da plataforma para aperfeiçoar o *know-how* e as melhores práticas à medida em que começamos a expandir a plataforma para outras operações. No país, mais de 75% da receita líquida já vem através da plataforma.

Saúde e bem-estar

- Em Cerveja Brasil, continuamos com a expansão da recém lançada Stella Gluten Free.

- Em NAB Brasil, lançamos o For Me *shots*, uma bebida funcional, em tempo recorde de sessenta dias, entrando em uma nova categoria. A Do Bem continuou expandindo a linha de infusões e lançou latas 269ml para que sucos sejam vendidos em bares e restaurantes *premium*. No trimestre, iniciamos a expansão nacional do Natu, nossa versão do Guaraná feita com ingredientes 100% naturais. Continuamos investindo na redução do teor de açúcar em nosso portfólio.
- Na LAS, lançamos a Quilmes 0,0%, a primeira cerveja sem álcool na Argentina e a Patagonia lançou a Sendero SUR, nossa primeira cerveja orgânica certificada no país.
- Na CAC, assim como no Canadá, a Michelob Ultra continuou apresentando resultados fortes, crescendo dois dígitos no trimestre alavancada por sua conexão com os esportes ao ar livre.

Bebidas do Futuro

- Na LAS, na Argentina, a Dante Robino vem crescendo consistentemente à frente do nosso plano de negócio com o volume de vendas no trimestre dobrando em relação ao ano passado. A companhia continua explorando novas oportunidades dentro do segmento de vinho, impulsionando a marca de vinho enlatado Blasfemia.
- No Canadá, a G&W continua ampliando o portfólio *Nutri* de bebidas prontas para consumo e expandindo a categoria no país. A companhia também introduziu uma marca de Uísque e a marca de vinho *#4LetterWordWine!* ao seu portfólio no Canadá.

Destques comerciais

Premium

O desempenho de nossas marcas *premium* mostrou fortes sinais de recuperação no trimestre com as marcas globais apresentando um desempenho superior na maioria dos mercados, fazendo o portfólio *premium* da Ambev crescer dois dígitos no trimestre.

- No Brasil, nosso volume *premium* cresceu dois dígitos impulsionado por nossas marcas globais. Nossas marcas domésticas, que são predominantemente vendidas no canal *on-trade*, começaram a mostrar sinais de recuperação, mas continuaram a ser impactadas pelas restrições que ainda estão em vigor.
- Na LAS, na Argentina, a Corona cresceu dois dígitos, contribuindo para que o portfólio *premium* atingisse o maior *mix* de todos os tempos em julho, ganhando participação de mercado no trimestre.
- Na CAC, o segmento *premium* cresceu dois dígitos, contribuindo positivamente para o *mix* do portfólio. A Corona cresceu dois dígitos na Guatemala e na República Dominicana, enquanto em Porto Rico, o destaque foi a Michelob Ultra, que cresceu dois dígitos e ganhou participação de mercado.
- No Canadá, nossa estratégia de expansão do *premium* entregou um trimestre de sólido crescimento, impulsionado principalmente pela Corona crescendo dois dígitos e assumindo a primeira posição como marca de maior poder no país.

Core e core plus

O segmento *core plus* continua a emergir como uma oportunidade de crescimento relevante, com crescimento de três dígitos no trimestre.

- No Brasil, a Brahma Duplo Malte continua a liderar o crescimento do segmento *core plus*. A Bohemia cresceu três dígitos por mais um trimestre, mantendo seu forte ímpeto. O trimestre também foi marcado pela resiliência das marcas *core*. A Skol foi destaque com ganhos de participação de mercado nas regiões norte, nordeste e centro-oeste devido à nossa excelência operacional e nível de serviço.
- Na LAS, na Argentina, a Budweiser mostrou uma forte recuperação crescendo dois dígitos suportada por uma campanha com Lionel Messi. A Andes Origen superou o desempenho da indústria na Argentina por mais um trimestre consecutivo, crescendo dois dígitos. No Chile, a Cusqueña e a Budweiser continuam a apresentar fortes resultados, crescendo dois dígitos altos e contribuindo com o *mix* acima do *core*. No Paraguai, lançamos a Skol para desenvolver o segmento *core plus* no país.
- No Canadá, nosso portfólio acima do *core* performou acima da indústria outra vez, com a Michelob Ultra crescendo dois dígitos altos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

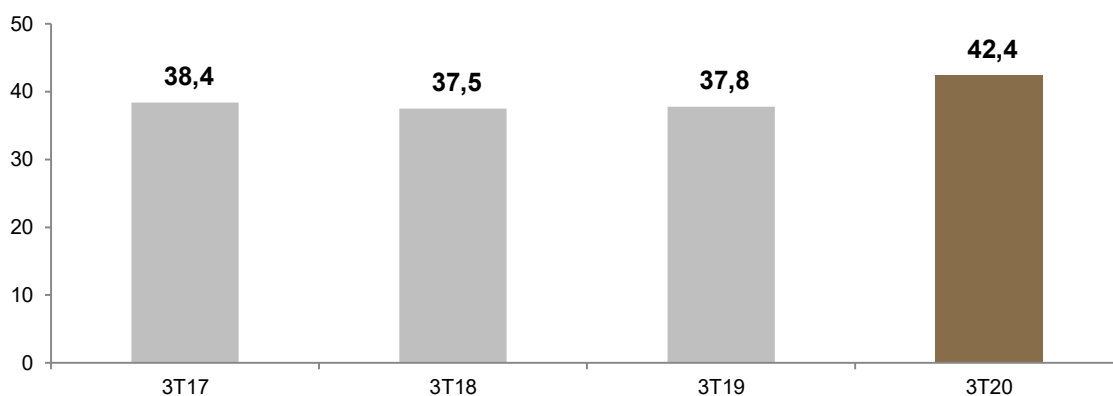
Resultado consolidado R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	11.957,7	64,1	1.937,8	(191,1)	1.836,1	15.604,5	30,5%	15,1%
Custo produto vendido	(5.229,7)	(33,5)	(875,7)	124,9	(1.409,1)	(7.423,1)	41,9%	26,6%
Lucro bruto	6.727,9	30,6	1.062,1	(66,3)	427,1	8.181,3	21,6%	6,2%
SG&A total	(3.710,6)	(13,7)	(600,1)	57,9	(336,2)	(4.602,8)	24,0%	8,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	137,7		(14,5)	2,5	42,4	168,0	22,0%	31,5%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.155,0	16,9	447,5	(6,0)	133,2	3.746,6	18,8%	4,1%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(14,6)		(20,4)	2,8	(127,6)	(159,8)	ns	ns
Resultado financeiro	(305,8)					(1.144,8)	274,4%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(8,2)					(11,0)	33,4%	
Imposto de renda	(222,0)					(72,1)	-67,5%	
Lucro líquido	2.604,4					2.359,0	-9,4%	
Atribuído a Ambev	2.497,7					2.274,8	-8,9%	
Atribuído a não controladores	106,7					84,2	-21,1%	
Lucro líquido ajustado	2.441,8					2.495,9	2,2%	
Atribuído a Ambev	2.334,6					2.409,3	3,2%	
EBITDA ajustado	4.410,5	17,1	608,6	(24,7)	62,1	5.073,5	15,0%	1,4%

Resultado consolidado R\$ milhões	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	36.742,9	143,8	2.766,0		169,7	39.822,4	8,4%	0,5%
Custo produto vendido	(15.298,7)	(72,0)	(1.234,4)		(2.263,1)	(18.868,2)	23,3%	14,8%
Lucro bruto	21.444,2	71,8	1.531,7		(2.093,4)	20.954,2	-2,3%	-9,8%
SG&A total	(11.192,7)	(44,6)	(854,7)		(415,2)	(12.507,2)	11,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	559,7		(13,3)		(142,2)	404,2	-27,8%	-25,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	10.811,3	27,1	663,6		(2.650,8)	8.851,2	-18,1%	-24,5%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(66,9)		(26,8)		(218,1)	(311,8)	ns	ns
Resultado financeiro	(1.545,3)					(3.475,4)	124,9%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(11,1)					(33,9)	ns	
Imposto de renda	(1.218,6)					(188,6)	-84,5%	
Lucro líquido	7.969,4					4.841,5	-39,2%	
Atribuído a Ambev	7.680,3					4.593,4	-40,2%	
Atribuído a não controladores	289,1					248,2	-14,2%	
Lucro líquido ajustado	7.916,4					5.096,3	-35,6%	
Atribuído a Ambev	7.626,2					4.844,1	-36,5%	
EBITDA ajustado	14.222,4	27,9	876,0		(2.472,1)	12.654,2	-11,0%	-17,4%

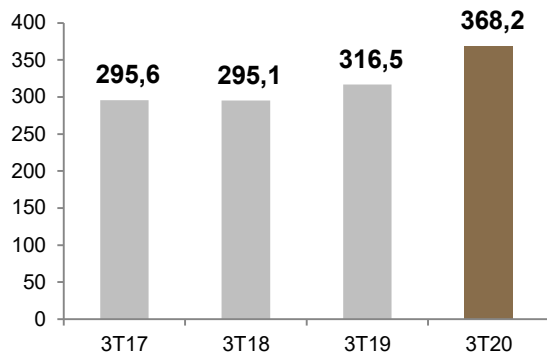
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados das operações no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

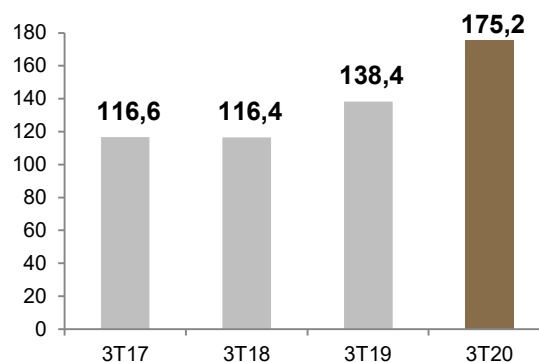
Volume (milhões de hectolitros)



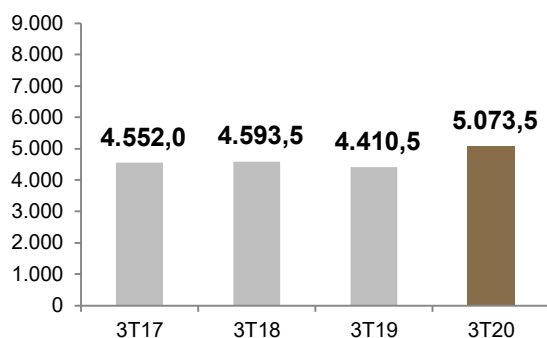
Receita líquida por hectolitro (R\$)



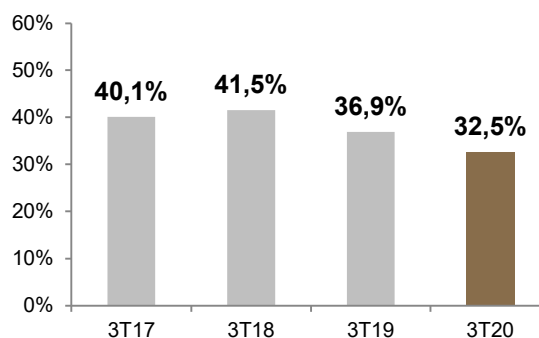
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustada (%)



AMBEV CONSOLIDADO

Ambev R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	37.785,7	70,0			4.523,2	42.378,8	12,2%	12,0%
Receita líquida	11.957,7	64,1	1.937,8	(191,1)	1.836,1	15.604,5	30,5%	15,1%
ROL/hl (R\$)	316,5	1,1	45,7	(3,8)	8,7	368,2	16,4%	2,8%
CPV	(5.229,7)	(33,5)	(875,7)	124,9	(1.409,1)	(7.423,1)	41,9%	26,6%
CPV/hl (R\$)	(138,4)	(0,6)	(20,7)	2,6	(18,0)	(175,2)	26,6%	13,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.574,8)	(33,5)	(774,1)	112,0	(1.402,3)	(6.672,7)	45,9%	30,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(121,1)	(0,7)	(18,3)	2,3	(19,8)	(157,5)	30,0%	16,4%
Lucro bruto	6.727,9	30,6	1.062,1	(66,3)	427,1	8.181,3	21,6%	6,2%
% Margem bruta	56,3%					52,4%	-390 pb	-440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.110,1)	(13,5)	(540,6)	51,9	(414,1)	(4.026,3)	29,5%	13,0%
SG&A deprec. & amort.	(600,5)	(0,2)	(59,5)	5,9	77,9	(576,4)	-4,0%	-12,8%
SG&A total	(3.710,6)	(13,7)	(600,1)	57,9	(336,2)	(4.602,8)	24,0%	8,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	137,7		(14,5)	2,5	42,4	168,0	22,0%	31,5%
EBIT ajustado	3.155,0	16,9	447,5	(6,0)	133,2	3.746,6	18,8%	4,1%
% Margem EBIT ajustado	26,4%					24,0%	-240 pb	-260 pb
EBITDA ajustado	4.410,5	17,1	608,6	(24,7)	62,1	5.073,5	15,0%	1,4%
% Margem EBITDA ajustado	36,9%					32,5%	-440 pb	-440 pb

Ambev R\$ milhões	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	115.947,3	164,6			(1.256,0)	114.855,9	-0,9%	-1,1%
Receita líquida	36.742,9	143,8	2.766,0		169,7	39.822,4	8,4%	0,5%
ROL/hl (R\$)	316,9	0,8	24,1		5,0	346,7	9,4%	1,6%
CPV	(15.298,7)	(72,0)	(1.234,4)		(2.263,1)	(18.868,2)	23,3%	14,8%
CPV/hl (R\$)	(131,9)	(0,4)	(10,7)		(21,2)	(164,3)	24,5%	16,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(13.330,7)	(72,0)	(1.101,1)		(2.178,8)	(16.682,5)	25,1%	16,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(115,0)	(0,5)	(9,6)		(20,2)	(145,2)	26,3%	17,6%
Lucro bruto	21.444,2	71,8	1.531,7		(2.093,4)	20.954,2	-2,3%	-9,8%
% Margem bruta	58,4%					52,6%	-580 pb	-600 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.749,6)	(43,9)	(775,6)		(320,8)	(10.889,9)	11,7%	3,3%
SG&A deprec. & amort.	(1.443,1)	(0,7)	(79,1)		(94,4)	(1.617,3)	12,1%	6,5%
SG&A total	(11.192,7)	(44,6)	(854,7)		(415,2)	(12.507,2)	11,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	559,7		(13,3)		(142,2)	404,2	-27,8%	-25,4%
EBIT ajustado	10.811,3	27,1	663,6		(2.650,8)	8.851,2	-18,1%	-24,5%
% Margem EBIT ajustado	29,4%					22,2%	-720 pb	-730 pb
EBITDA ajustado	14.222,4	27,9	876,0		(2.472,1)	12.654,2	-11,0%	-17,4%
% Margem EBITDA ajustado	38,7%					31,8%	-690 pb	-690 pb

BRASIL

Brasil R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.746,2			4.703,4	28.449,6	19,8%	19,8%
Receita líquida	6.340,6			1.344,0	7.684,5	21,2%	21,2%
ROL/hl (R\$)	267,0			3,1	270,1	1,2%	1,2%
CPV	(2.824,0)			(998,7)	(3.822,7)	35,4%	35,4%
CPV/hl (R\$)	(118,9)			(15,4)	(134,4)	13,0%	13,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.451,9)			(993,3)	(3.445,2)	40,5%	40,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(103,3)			(17,8)	(121,1)	17,3%	17,3%
Lucro bruto	3.516,5			345,2	3.861,8	9,8%	9,8%
% Margem bruta	55,5%				50,3%	-520 pb	-520 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.636,2)			(304,3)	(1.940,5)	18,6%	18,6%
SG&A deprec. & amort.	(456,7)			117,9	(338,8)	-25,8%	-25,8%
SG&A total	(2.092,9)			(186,4)	(2.279,3)	8,9%	8,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	152,1			76,3	228,4	50,2%	50,2%
EBIT ajustado	1.575,8			235,2	1.810,9	14,9%	14,9%
% Margem EBIT ajustado	24,9%				23,6%	-130 pb	-130 pb
EBITDA ajustado	2.404,6			122,7	2.527,3	5,1%	5,1%
% Margem EBITDA ajustado	37,9%				32,9%	-500 pb	-500 pb

Brasil R\$ milhões	9M 19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	75.414,9			1.149,3	76.564,2	1,5%	1,5%
Receita líquida	19.831,1			233,2	20.064,3	1,2%	1,2%
ROL/hl (R\$)	263,0			(0,9)	262,1	-0,3%	-0,3%
CPV	(8.491,0)			(1.263,1)	(9.754,1)	14,9%	14,9%
CPV/hl (R\$)	(112,6)			(14,8)	(127,4)	13,2%	13,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.378,2)			(1.253,8)	(8.632,0)	17,0%	17,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(97,8)			(14,9)	(112,7)	15,2%	15,2%
Lucro bruto	11.340,1			(1.029,8)	10.310,3	-9,1%	-9,1%
% Margem bruta	57,2%				51,4%	-580 pb	-580 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.278,9)			(252,5)	(5.531,4)	4,8%	4,8%
SG&A deprec. & amort.	(1.002,8)			(23,4)	(1.026,2)	2,3%	2,3%
SG&A total	(6.281,7)			(275,9)	(6.557,6)	4,4%	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	565,6			(33,8)	531,8	-6,0%	-6,0%
EBIT ajustado	5.624,0			(1.339,5)	4.284,5	-23,8%	-23,8%
% Margem EBIT ajustado	28,4%				21,4%	-700 pb	-700 pb
EBITDA ajustado	7.739,6			(1.306,9)	6.432,7	-16,9%	-16,9%
% Margem EBITDA ajustado	39,0%				32,1%	-690 pb	-690 pb

CERVEJA BRASIL

O desempenho do volume nesse trimestre foi impulsionado por resultados consistentes da implementação da nossa estratégia comercial, pela nossa capacidade de adaptação às mudanças do mercado e por uma indústria em crescimento, positivamente impactada pela ajuda financeira governamental, que mais do que compensou os impactos do fechamento parcial do *on-trade*. De acordo com nossas estimativas, superamos consideravelmente o desempenho da indústria.

Nossa ROL/hl ficou em linha com a do ano anterior, apesar do impacto da COVID-19. A combinação do *mix* de marcas positivo e de iniciativas de gestão de receitas foi mais do que compensada pelo *mix* geográfico e de canais negativo.

O aumento do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, é explicado principalmente pela taxa de câmbio transacional e pelo *mix* de embalagens desfavorável, à medida em que o peso das latas de alumínio no portfólio continuou a crescer contra o ano anterior. Adicionalmente, o crescimento do volume de latas excedeu nossas expectativas e gerou custos adicionais relacionados à exposições maiores do que as quantidades cobertas de, principalmente, câmbio e alumínio.

No trimestre, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou acompanhando a forte recuperação do volume no trimestre.

Cerveja Brasil R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.417,3			4.429,6	21.846,9	25,4%	25,4%
Receita líquida	5.313,9			1.336,7	6.650,5	25,2%	25,2%
ROL/hl (R\$)	305,1			(0,7)	304,4	-0,2%	-0,2%
CPV	(2.285,6)			(1.009,9)	(3.295,6)	44,2%	44,2%
CPV/hl (R\$)	(131,2)			(19,6)	(150,8)	15,0%	15,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.967,0)			(996,7)	(2.963,7)	50,7%	50,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(112,9)			(22,7)	(135,7)	20,1%	20,1%
Lucro bruto	3.028,3			326,7	3.355,0	10,8%	10,8%
% Margem bruta	57,0%			50,4%	-660 pb	-660 pb	-660 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.331,2)			(307,2)	(1.638,4)	23,1%	23,1%
SG&A deprec. & amort.	(424,4)			123,4	(301,0)	-29,1%	-29,1%
SG&A total	(1.755,6)			(183,9)	(1.939,4)	10,5%	10,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	127,8			32,0	159,8	25,0%	25,0%
EBIT ajustado	1.400,4			174,8	1.575,3	12,5%	12,5%
% Margem EBIT ajustado	26,4%			23,7%	-270 pb	-270 pb	-270 pb
EBITDA ajustado	2.143,5			64,7	2.208,2	3,0%	3,0%
% Margem EBITDA ajustado	40,3%			33,2%	-710 pb	-710 pb	-710 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	56.666,0			1.714,0	58.380,0	3,0%	3,0%
Receita líquida	16.743,2			490,5	17.233,7	2,9%	2,9%
ROL/hl (R\$)	295,5			(0,3)	295,2	-0,1%	-0,1%
CPV	(6.990,2)			(1.280,3)	(8.270,6)	18,3%	18,3%
CPV/hl (R\$)	(123,4)			(18,3)	(141,7)	14,8%	14,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.027,9)			(1.264,0)	(7.291,9)	21,0%	21,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(106,4)			(18,5)	(124,9)	17,4%	17,4%
Lucro bruto	9.753,0			(789,8)	8.963,2	-8,1%	-8,1%
% Margem bruta	58,3%			52,0%	-630 pb	-630 pb	-630 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.407,9)			(268,8)	(4.676,7)	6,1%	6,1%
SG&A deprec. & amort.	(903,2)			(5,5)	(908,7)	0,6%	0,6%
SG&A total	(5.311,1)			(274,3)	(5.585,4)	5,2%	5,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	398,0			9,8	407,8	2,5%	2,5%
EBIT ajustado	4.839,9			(1.054,3)	3.785,6	-21,8%	-21,8%
% Margem EBIT ajustado	28,9%			22,0%	-690 pb	-690 pb	-690 pb
EBITDA ajustado	6.705,4			(1.032,5)	5.673,0	-15,4%	-15,4%
% Margem EBITDA ajustado	40,0%			32,9%	-710 pb	-710 pb	-710 pb

NAB BRASIL

O desempenho do volume foi impactado pela retomada das ocasiões de consumo na medida em que as restrições foram gradualmente flexibilizadas ao longo do trimestre. Nossa ROL/hl continua sendo impactada por um *mix* desfavorável de canais, marcas e embalagens, conforme as restrições impostas ao canal *on-trade* levaram à mudança para o canal *off-trade*, bem como a um aumento no peso de embalagens *multi-serve* em comparação às *single-serve*

Apesar da mudança de *mix*, a performance do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, foi impulsionada sobretudo pela comparação favorável com o ano anterior resultante do faseamento dos créditos fiscais. No trimestre, a redução de SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi resultado da contínua revisão de nossas despesas discricionárias.

NAB Brasil R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.328,9			273,8	6.602,7	4,3%	4,3%
Receita líquida	1.026,7			7,3	1.034,0	0,7%	0,7%
ROL/hl (R\$)	162,2			(5,6)	156,6	-3,5%	-3,5%
CPV	(538,4)			11,2	(527,2)	-2,1%	-2,1%
CPV/hl (R\$)	(85,1)			5,2	(79,8)	-6,1%	-6,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(484,9)			3,4	(481,5)	-0,7%	-0,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(76,6)			3,7	(72,9)	-4,8%	-4,8%
Lucro bruto	488,3			18,5	506,8	3,8%	3,8%
% Margem bruta	47,6%				49,0%	140 pb	140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(305,0)			2,9	(302,1)	-1,0%	-1,0%
SG&A deprec. & amort.	(32,3)			(5,5)	(37,8)	16,9%	16,9%
SG&A total	(337,3)			(2,5)	(339,8)	0,7%	0,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	24,3			44,3	68,7	182,2%	182,2%
EBIT ajustado	175,3			60,4	235,7	34,4%	34,4%
% Margem EBIT ajustado	17,1%				22,8%	570 pb	570 pb
EBITDA ajustado	261,1			58,0	319,1	22,2%	22,2%
% Margem EBITDA ajustado	25,4%				30,9%	550 pb	550 pb

NAB Brasil R\$ milhões	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.748,9			(564,7)	18.184,2	-3,0%	-3,0%
Receita líquida	3.087,9			(257,3)	2.830,6	-8,3%	-8,3%
ROL/hl (R\$)	164,7			(9,0)	155,7	-5,5%	-5,5%
CPV	(1.500,8)			17,3	(1.483,5)	-1,2%	-1,2%
CPV/hl (R\$)	(80,0)			(1,5)	(81,6)	1,9%	1,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.350,3)			10,2	(1.340,1)	-0,8%	-0,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(72,0)			(1,7)	(73,7)	2,3%	2,3%
Lucro bruto	1.587,1			(240,0)	1.347,1	-15,1%	-15,1%
% Margem bruta	51,4%				47,6%	-380 pb	-380 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(871,0)			16,3	(854,7)	-1,9%	-1,9%
SG&A deprec. & amort.	(99,5)			(17,9)	(117,5)	18,0%	18,0%
SG&A total	(970,6)			(1,6)	(972,2)	0,2%	0,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	167,6			(43,5)	124,0	-26,0%	-26,0%
EBIT ajustado	784,1			(285,2)	498,9	-36,4%	-36,4%
% Margem EBIT ajustado	25,4%				17,6%	-780 pb	-780 pb
EBITDA ajustado	1.034,2			(274,4)	759,8	-26,5%	-26,5%
% Margem EBITDA ajustado	33,5%				26,8%	-670 pb	-670 pb

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

O desempenho do volume foi impactado pelas severas restrições adotadas para mitigar a pandemia da COVID-19 na região. Nossa ROL/hl aumentou impulsionada pela contribuição do *mix* acima do *core* e pela implementação bem-sucedida das nossas iniciativas de gerenciamento de receita.

Apesar da queda no volume, a CAC conseguiu entregar uma margem EBITDA saudável de 43,7% no trimestre, graças ao *mix* favorável de marcas e execução disciplinada das nossas iniciativas para redução de SG&A.

CAC R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.445,1			(339,9)	3.105,2	-9,9%	-9,9%
Receita líquida	1.656,9		376,7	31,3	2.064,8	24,6%	1,9%
ROL/hl (R\$)	480,9		121,3	62,7	664,9	38,3%	13,0%
CPV	(726,2)		(171,4)	(3,9)	(901,4)	24,1%	0,5%
CPV/hl (R\$)	(210,8)		(55,2)	(24,3)	(290,3)	37,7%	11,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(642,0)		(150,3)	(0,4)	(792,7)	23,5%	0,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(186,4)		(48,4)	(20,5)	(255,3)	37,0%	11,0%
Lucro bruto	930,7		205,3	27,3	1.163,3	25,0%	2,9%
% Margem bruta	56,2%				56,3%	10 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(323,3)		(76,7)	36,0	(364,0)	12,6%	-11,1%
SG&A deprec. & amort.	(50,7)		(16,0)	(21,4)	(88,0)	73,7%	42,2%
SG&A total	(374,0)		(92,7)	14,7	(452,0)	20,9%	-3,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,4)		(1,0)	(1,5)	(5,8)	72,3%	43,3%
EBIT ajustado	553,3		111,6	40,6	705,5	27,5%	7,3%
% Margem EBIT ajustado	33,4%				34,2%	80 pb	180 pb
EBITDA ajustado	688,1		148,7	65,4	902,3	31,1%	9,5%
% Margem EBITDA ajustado	41,5%				43,7%	220 pb	310 pb

CAC R\$ milhões	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	10.069,8			(2.126,8)	7.943,0	-21,1%	-21,1%
Receita líquida	4.804,8		760,9	(689,0)	4.876,6	1,5%	-14,3%
ROL/hl (R\$)	477,1		95,8	41,0	614,0	28,7%	8,6%
CPV	(2.090,4)		(357,7)	208,4	(2.239,7)	7,1%	-10,0%
CPV/hl (R\$)	(207,6)		(45,0)	(29,3)	(282,0)	35,8%	14,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.840,5)		(309,3)	219,4	(1.930,4)	4,9%	-11,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(182,8)		(38,9)	(21,3)	(243,0)	33,0%	11,7%
Lucro bruto	2.714,4		403,2	(480,6)	2.637,0	-2,9%	-17,7%
% Margem bruta	56,5%				54,1%	-240 pb	-220 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(939,7)		(160,7)	151,8	(948,6)	0,9%	-16,2%
SG&A deprec. & amort.	(139,1)		(29,7)	(13,9)	(182,6)	31,3%	10,0%
SG&A total	(1.078,8)		(190,4)	137,9	(1.131,3)	4,9%	-12,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	52,8		(2,6)	(69,1)	(18,9)	-135,8%	-130,8%
EBIT ajustado	1.688,4		210,2	(411,8)	1.486,8	-11,9%	-24,4%
% Margem EBIT ajustado	35,1%				30,5%	-460 pb	-410 pb
EBITDA ajustado	2.077,4		288,2	(386,9)	1.978,7	-4,7%	-18,6%
% Margem EBITDA ajustado	43,2%				40,6%	-260 pb	-210 pb

AMÉRICA LATINA SUL (LAS)³

A receita líquida cresceu na LAS à medida que os países gradualmente se recuperaram na região. A ROL/hl cresceu como resultado de nossas iniciativas contínuas de gerenciamento de receita e do cenário inflacionário na Argentina.

O crescimento significativo do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, é explicado principalmente pela taxa de câmbio transacional e *mix* de embalagens, enquanto o crescimento do SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impulsionado pela alta inflação na Argentina, apesar da gestão eficaz de nossas despesas na região.

LAS R\$ milhões	3T19	Conversão Escopo de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.891,9			(33,3)	7.858,6	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	1.971,4	842,7	(191,1)	333,6	2.956,5	50,0%	15,1%
ROL/hl (R\$)	249,8	107,2	(19,7)	38,9	376,2	50,6%	15,6%
CPV	(897,7)	(424,1)	124,9	(373,0)	(1.569,9)	74,9%	38,3%
CPV/hl (R\$)	(113,8)	(54,0)	12,2	(44,2)	(199,8)	75,6%	38,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(769,2)	(361,4)	112,0	(354,2)	(1.372,8)	78,5%	42,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(97,5)	(46,0)	11,2	(42,4)	(174,7)	79,2%	43,5%
Lucro bruto	1.073,7	418,6	(66,3)	(39,4)	1.386,6	29,1%	-3,2%
% Margem bruta	54,5%				46,9%	-760 pb	-880 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(444,4)	(220,2)	51,9	(127,5)	(740,2)	66,6%	25,1%
SG&A deprec. & amort.	(48,3)	(28,2)	5,9	(20,0)	(90,5)	87,3%	34,2%
SG&A total	(492,7)	(248,4)	57,9	(147,5)	(830,7)	68,6%	26,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,3)	(9,6)	2,5	(27,6)	(40,0)	ns	ns
EBIT ajustado	575,7	160,6	(6,0)	(214,4)	515,9	-10,4%	-32,4%
% Margem EBIT ajustado	29,2%				17,5%	-1170 pb	-1240 pb
EBITDA ajustado	752,5	251,5	(24,7)	(175,7)	803,6	6,8%	-20,2%
% Margem EBITDA ajustado	38,2%				27,2%	-1100 pb	-1210 pb

LAS R\$ milhões	9M 19	Conversão Escopo de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M 20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.114,1			(538,3)	22.575,7	-2,3%	-2,3%
Receita líquida	6.781,5	624,0		534,8	7.940,3	17,1%	7,9%
ROL/hl (R\$)	293,4	27,6		30,7	351,7	19,9%	10,5%
CPV	(2.737,4)	(328,4)		(1.038,4)	(4.104,2)	49,9%	37,9%
CPV/hl (R\$)	(118,4)	(14,5)		(48,8)	(181,8)	53,5%	41,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.271,3)	(280,5)		(980,3)	(3.532,0)	55,5%	43,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(98,3)	(12,4)		(45,8)	(156,5)	59,2%	46,6%
Lucro bruto	4.044,2	295,6		(503,6)	3.836,1	-5,1%	-12,5%
% Margem bruta	59,6%				48,3%	-1130 pb	-1120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.612,2)	(153,1)		(328,1)	(2.093,5)	29,9%	20,4%
SG&A deprec. & amort.	(196,9)	(18,3)		(39,5)	(254,7)	29,4%	20,1%
SG&A total	(1.809,1)	(171,5)		(367,6)	(2.348,2)	29,8%	20,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(32,6)	(2,0)		(31,0)	(65,5)	101,2%	95,2%
EBIT ajustado	2.202,5	122,2		(902,3)	1.422,4	-35,4%	-41,0%
% Margem EBIT ajustado	32,5%				17,9%	-1460 pb	-1470 pb
EBITDA ajustado	2.865,5	188,4		(804,6)	2.249,2	-21,5%	-28,1%
% Margem EBITDA ajustado	42,3%				28,3%	-1400 pb	-1410 pb

³ Os números reportados são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 20.

CANADÁ⁴

O volume do Canadá cresceu impulsionado por uma indústria fortalecida pelo clima mais quente, pelos subsídios governamentais em agosto e por mais um trimestre de ganho de participação de mercado decorrente do forte desempenho de nosso portfólio de Bebidas do Futuro e por disrupções de curto prazo na cadeia de suprimentos. A queda da ROL/hl no Canadá resultou de um *mix* de canais e embalagens desfavorável, parcialmente compensado pelo *mix* de marcas.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou, impactado pelo *mix* de canais e embalagens e pelo câmbio transacional.

Canadá R\$ milhões	3T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.702,5	70,0		193,0	2.965,5	9,7%	7,1%
Receita líquida	1.988,8	64,1	718,5	127,3	2.898,7	45,8%	6,4%
ROL/hl (R\$)	735,9	4,5	242,3	(5,3)	977,5	32,8%	-0,7%
CPV	(781,8)	(33,5)	(280,2)	(33,5)	(1.129,1)	44,4%	4,3%
CPV/hl (R\$)	(289,3)	(4,8)	(94,5)	7,9	(380,7)	31,6%	-2,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(711,6)	(33,5)	(262,5)	(54,4)	(1.062,0)	49,2%	7,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(263,3)	(5,4)	(88,5)	(0,9)	(358,1)	36,0%	0,3%
Lucro bruto	1.207,0	30,6	438,2	93,9	1.769,7	46,6%	7,8%
% Margem bruta	60,7%				61,0%	30 pb	80 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(706,2)	(13,5)	(243,6)	(18,4)	(981,7)	39,0%	2,6%
SG&A deprec. & amort.	(44,8)	(0,2)	(15,4)	1,3	(59,1)	31,9%	-2,8%
SG&A total	(751,0)	(13,7)	(259,0)	(17,1)	(1.040,8)	38,6%	2,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,7)		(4,0)	(4,9)	(14,6)	155,8%	85,9%
EBIT ajustado	450,2	16,9	175,3	71,9	714,2	58,6%	16,0%
% Margem EBIT ajustado	22,6%				24,6%	200 pb	210 pb
EBITDA ajustado	565,3	17,1	208,4	49,6	840,4	48,7%	8,8%
% Margem EBITDA ajustado	28,4%				29,0%	60 pb	70 pb

Canadá R\$ milhões	9M 19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M 20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.348,6	164,6		259,8	7.773,0	5,8%	3,5%
Receita líquida	5.325,5	143,8	1.381,2	90,7	6.941,2	30,3%	1,7%
ROL/hl (R\$)	724,7	3,3	177,7	(12,7)	893,0	23,2%	-1,7%
CPV	(1.980,0)	(72,0)	(548,3)	(170,0)	(2.770,3)	39,9%	8,6%
CPV/hl (R\$)	(269,4)	(3,7)	(70,5)	(12,7)	(356,4)	32,3%	4,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.840,7)	(72,0)	(511,3)	(164,1)	(2.588,1)	40,6%	8,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(250,5)	(4,1)	(65,8)	(12,6)	(333,0)	32,9%	5,0%
Lucro bruto	3.345,5	71,8	832,9	(79,3)	4.170,9	24,7%	-2,4%
% Margem bruta	62,8%				60,1%	-270 pb	-250 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.918,8)	(43,9)	(461,8)	108,0	(2.316,4)	20,7%	-5,6%
SG&A deprec. & amort.	(104,3)	(0,7)	(31,1)	(17,6)	(153,8)	47,4%	16,9%
SG&A total	(2.023,1)	(44,6)	(492,9)	90,4	(2.470,2)	22,1%	-4,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(26,1)		(8,8)	(8,3)	(43,2)	65,6%	32,0%
EBIT ajustado	1.296,4	27,1	331,3	2,8	1.657,5	27,9%	0,2%
% Margem EBIT ajustado	24,3%				23,9%	-40 pb	-30 pb
EBITDA ajustado	1.540,0	27,9	399,4	26,3	1.993,6	29,5%	1,7%
% Margem EBITDA ajustado	28,9%				28,7%	-20 pb	0 pb

⁴ A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, uma empresa que produz um portfólio de bebidas da categoria *ready-to-drink*.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais aumentaram devido à maiores subvenções governamentais impulsionadas pela recuperação do volume observada no Brasil.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	3T19	3T20	9M19	9M20
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais (Adições)/reversões de provisões	115,8	207,4	511,0	481,9
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	7,0	(5,8)	(1,4)	(34,0)
Outras receitas/(despesas) operacionais	14,8	(20,9)	27,6	(22,2)
	0,2	(12,7)	22,6	(21,6)
Outras receitas/(despesas) operacionais	137,7	168,0	559,7	404,2

ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes corresponderam a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, bem como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	3T19	3T20	9M19	9M20
Custos decorrentes de combinação de negócios		(0,8)		(17,5)
Reestruturação	(13,1)	(43,6)	(64,1)	(93,7)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(1,4)	(2,9)	(2,7)	(3,4)
Impactos COVID-19		(111,6)		(183,1)
Outros		(0,8)		(14,1)
Itens não recorrentes	(14,6)	(159,8)	(66,9)	(311,8)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O desempenho do resultado financeiro líquido é explicado abaixo:

- Receita de juros de R\$ 72,8 milhões, resultante de nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares americanos e dólares canadenses de R\$ 23 milhões e da atualização da taxa SELIC no imposto de renda a recolher/outros processos judiciais de R\$ 20 milhões. A redução em relação ao 3T19 é explicada majoritariamente pelo ganho de aproximadamente R\$ 465 milhões no contexto de uma ação judicial envolvendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.
- Despesas de juros de R\$ 539,3 milhões, que incluem: (i) ajustes referentes ao valor justo do contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de aproximadamente R\$ 150 milhões, (ii) despesas de juros sobre dívida e arrendamento de R\$ 132 milhões, (iii) provisão de juros relacionados a incentivos fiscais de longo prazo de R\$ 45 milhões, (iv) uma provisão sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 11 milhões relacionado à opção de venda associada ao nosso investimento na CND, (v) despesas com juros relacionadas ao Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT de aproximadamente R\$ 10 milhões. Adicionalmente, nesse trimestre, fizemos uma reversão de R\$ 178 milhões envolvendo uma ação judicial relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 562,7 milhões, explicadas por: (i) custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina, onde o custo de carregamento foi de aproximadamente 50% ao ano sobre principal de aproximadamente US\$ 550 milhões, (ii) custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex no Brasil, onde o custo de carregamento foi de aproximadamente 2% ao ano sobre um principal de aproximadamente US\$ 1,2 bilhões, e (iii) perdas relativas à marcação a mercado de *equity swaps* de R\$ 111 milhões (57 milhões de ações);
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 46,2 milhões, principalmente explicadas por: (i) um ganho de R\$ 168 milhões de ajuste ao valor justo relacionado à renegociação da estrutura da opção de venda da CND, (ii) perdas relacionadas à exposição do Balanço Patrimonial (intercompany e contas a pagar), majoritariamente ligadas à depreciação do peso argentino e do real de R\$ 165 milhões;
- Impostos sobre operações financeiras de R\$ 44,4 milhões;
- Outras despesas financeiras de R\$ 118,7 milhões, explicadas principalmente por provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão, despesas com cartas de crédito e taxas de emissão de dívidas;
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 93,6 milhões de resultante da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 20.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	3T19	3T20	9M19	9M20
Receitas de juros	625,9	72,8	916,8	370,2
Despesas com juros	(393,8)	(539,3)	(1.168,1)	(1.397,9)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(311,7)	(562,7)	(710,3)	(1.710,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(290,8)	(46,2)	(414,7)	(398,7)
Impostos sobre transações financeiras	(57,6)	(44,4)	(130,3)	(179,9)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(121,3)	(118,7)	(367,8)	(416,9)
Receitas/(despesas) financeiras não recorrentes líquidas	173,7		74,7	
Hiperinflação Argentina	69,9	93,6	254,5	258,6
Resultado financeiro líquido	(305,8)	(1.144,8)	(1.545,3)	(3.475,4)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	474,3	1.881,9	2.356,2	2.655,4	1.797,0	4.452,4
Moeda Estrangeira	178,9	527,7	706,6	1.662,8	739,8	2.402,6
Dívida Consolidada	653,1	2.409,7	3.062,8	4.318,2	2.536,8	6.855,0
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.900,6			20.981,6
Aplicações Financeiras Correntes			14,6			1.442,9
Dívida/(caixa) líquida			(8.852,4)			(15.569,5)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T19	3T20	9M19	9M20
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.826,4	2.431,0	9.188,0	5.030,1
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis ⁽ⁱ⁾	(342,7)	(157,2)	(710,5)	(720,2)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(372,4)	(451,5)	(1.298,2)	(1.205,8)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	8,2	11,0	11,1	33,9
Despesas não dedutíveis	68,6	91,7	293,8	245,0
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	2,0	147,7	253,6	432,6
	2.190,3	2.072,8	7.737,7	3.815,6
Alíquota nominal ponderada agregada	29,1%	28,3%	29,3%	27,5%
Impostos – alíquota nominal	(636,6)	(585,6)	(2.263,4)	(1.048,5)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	383,7	502,6	1.139,7	1.177,9
Benefício da amortização de ágio	19,4	19,4	61,2	58,1
Efeito de hiperinflação da Argentina	(1,0)	(18,3)	(39,2)	(47,8)
Outros ajustes tributários	12,5	9,9	(116,8)	(328,2)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(222,0)	(72,1)	(1.218,6)	(188,6)
Alíquota efetiva de impostos	7,9%	3,0%	13,3%	3,7%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2020

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.777.961	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.394.665.197	28,0%
Em circulação	15.733.430.459	100,0%
Tesouraria	1.687.506	
TOTAL	15.735.117.965	
Ações em negociação B3	3.066.131.057	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.328.534.140	8,0%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 30 de setembro de 2020 para os resultados do 3T20 e 9M20).

Os ajustes realizados no acumulado do ano (9M20) são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 9M20, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados no 9M20 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2020 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 3T20 pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 9M20 e 6M20.

Os impactos no 3T19, 9M19, 3T20 e 9M20 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)				
Receita Líquida				
<i>R\$ milhões</i>				
Indexação ⁽¹⁾	186,9	244,4	412,8	393,8
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(562,3)	(150,7)	(681,9)	(51,9)
Impacto Total	(375,4)	93,7	(269,1)	341,9
EBITDA Ajustado				
<i>R\$ milhões</i>				
Indexação ⁽¹⁾	78,6	82,9	171,4	126,8
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(246,8)	(46,2)	(300,7)	(16,1)
Impacto Total	(168,2)	36,7	(129,3)	110,7
Taxa de conversão média BRLARS			11,0709	13,3287
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	13,8218	13,5047	13,8218	13,5047

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores reportados em pesos argentinos (ARS) utilizando a taxa de fechamento do período e utilizando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 foi reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T20, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 93,6 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 22,7 milhões; (iii) em um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 22,0 milhões; e (iv) com impacto negativo de R\$0,01 no LPA, mas sem impacto material no LPA ajustado.

No 9M20, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 258,6 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 73,6 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 71,8 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$0,01 no LPA, mas sem impacto material LPA ajustado.

Os resultados do 3T foram calculados deduzindo dos resultados do 9M os resultados do 6M conforme publicado. Como uma consequência, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para 3T20 e 3T19 são impactados pelos ajustes dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre 30 de junho e 30 de setembro, assim como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do período, de 30 de setembro, conforme abaixo:

<i>LAS - 6M Reportado</i>	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	6.781,5		624,0	534,8	7.940,3	7,9%
CPV	(2.737,4)		(328,4)	(1.038,4)	(4.104,2)	37,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.271,3)		(280,5)	(980,3)	(3.532,0)	43,2%
Lucro bruto	4.044,2		295,6	(503,6)	3.836,1	-12,5%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.612,2)		(153,1)	(328,1)	(2.093,5)	20,4%
SG&A deprec. & amort.	(196,9)		(18,3)	(39,5)	(254,7)	20,1%
SG&A total	(1.809,1)		(171,5)	(367,6)	(2.348,2)	20,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(32,6)		(2,0)	(31,0)	(65,5)	95,2%
EBIT ajustado	2.202,5		122,2	(902,3)	1.422,4	-41,0%
EBITDA ajustado	2.865,5		188,4	(804,6)	2.249,2	-28,1%

<i>LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M</i>	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	6.542,9		1.141,4	343,6	8.027,9	5,3%
CPV	(2.661,2)		(570,3)	(913,6)	(4.145,1)	34,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.215,6)		(482,4)	(868,3)	(3.566,2)	39,2%
Lucro bruto	3.881,6		571,1	(569,9)	3.882,8	-14,7%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.548,3)		(292,6)	(276,2)	(2.117,1)	17,8%
SG&A deprec. & amort.	(186,9)		(37,6)	(33,6)	(258,0)	18,0%
SG&A total	(1.735,1)		(330,2)	(309,8)	(2.375,1)	17,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(29,1)		(9,1)	(28,5)	(66,7)	97,9%
EBIT ajustado	2.117,4		231,8	(908,2)	1.440,9	-42,9%
EBITDA ajustado	2.749,9		357,3	(829,4)	2.277,8	-30,2%

<i>LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T</i>	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	(238,7)		517,4	(191,1)	87,6	
CPV	76,1		(241,9)	124,9	(41,0)	
CPV excl. deprec. & amort.	55,7		(201,9)	112,0	(34,2)	
Lucro bruto	(162,5)		275,5	(66,3)	46,7	
SG&A excl. deprec. & amort.	63,9		(139,5)	51,9	(23,6)	
SG&A deprec. & amort.	10,0		(19,2)	5,9	(3,3)	
SG&A total	74,0		(158,7)	57,9	(26,9)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,4		(7,1)	2,5	(1,2)	
EBIT ajustado	(85,1)		109,6	(6,0)	18,6	
EBITDA ajustado	(115,6)		168,9	(24,7)	28,6	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas nomeadas "IAS 29 Impacto de 6M". Os percentuais de crescimento orgânico para 3T20 são calculados considerando o "Crescimento Orgânico" reportado nas tabelas nas seções aplicáveis, sobre o 3T19 excluindo o efeito de recalculado o 6M19.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	3T19	3T20	9M 19	9M 20
Lucro líquido - Ambev	2.497,7	2.274,8	7.680,3	4.593,4
Participação dos não controladores	106,7	84,2	289,1	248,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	222,0	72,1	1.218,6	188,6
Lucro antes de impostos	2.826,4	2.431,0	9.188,0	5.030,1
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	8,2	11,0	11,1	33,9
Resultado financeiro líquido	305,8	1.144,8	1.545,3	3.475,4
Itens não recorrentes	14,6	159,8	66,9	311,8
EBIT ajustado	3.155,0	3.746,6	10.811,3	8.851,2
Depreciação & amortização - total	1.255,5	1.326,9	3.411,1	3.803,1
EBITDA ajustado	4.410,5	5.073,5	14.222,4	12.654,2

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T20

Palestrantes:	Jean Jereissati Neto <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Lucas Machado Lira <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	29 de outubro de 2020 (quinta-feira)
Horário:	11:30 (Horário de Brasília) 10:30 (Horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
ID Conferência:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

Inglês: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=2d027143-19bc-41dd-a029-702cc1a5611d>

Português: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=1b06e683-bb5b-4806-ae6-b9162b878eba>

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Thiago Levy
+55 (11) 2122-1415
thiago.levy@ambev.com.br

Felipe Trotta
+55 (11) 2122-1414
felipe.trotta@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2019 (3T19). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes

Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%	3T19	3T20	%
Volume (000 hl)	17.417,3	21.846,9	25,4%	6.328,9	6.602,7	4,3%	23.746,2	28.449,6	19,8%	3.445,1	3.105,2	-9,9%	7.891,9	7.858,6	-0,4%	2.702,5	2.965,5	7,1%	37.785,7	42.378,8	12,0%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.313,9	6.650,5	25,2%	1.026,7	1.034,0	0,7%	6.340,6	7.684,5	21,2%	1.656,9	2.064,8	1,9%	1.971,4	2.956,5	15,1%	1.988,8	2.898,7	6,4%	11.957,7	15.604,5	15,1%
% do total	44,4%	42,6%		8,6%	6,6%		53,0%	49,2%		13,9%	13,2%		16,5%	18,9%		16,6%	18,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.285,6)	(3.295,6)	44,2%	(538,4)	(527,2)	-2,1%	(2.824,0)	(3.822,7)	35,4%	(726,2)	(901,4)	0,5%	(897,7)	(1.569,9)	38,3%	(781,8)	(1.129,1)	4,3%	(5.229,7)	(7.423,1)	26,6%
% do total	43,7%	44,4%		10,3%	7,1%		54,0%	51,5%		13,9%	12,1%		17,2%	21,1%		14,9%	15,2%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.028,3	3.355,0	10,8%	488,3	506,8	3,8%	3.516,5	3.861,8	9,8%	930,7	1.163,3	2,9%	1.073,7	1.386,6	-3,2%	1.207,0	1.769,7	7,8%	6.727,9	8.181,3	6,2%
% do total	45,0%	41,0%		7,3%	6,2%		52,3%	47,2%		13,8%	14,2%		16,0%	16,9%		17,9%	21,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.755,6)	(1.939,4)	10,5%	(337,3)	(339,8)	0,7%	(2.092,9)	(2.279,3)	8,9%	(374,0)	(452,0)	-3,9%	(492,7)	(830,7)	26,0%	(751,0)	(1.040,8)	2,3%	(3.710,6)	(4.602,8)	8,9%
% do total	47,3%	42,1%		9,1%	7,4%		56,4%	49,5%		10,1%	9,8%		13,3%	18,0%		20,2%	22,6%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	127,8	159,8	25,0%	24,3	68,7	182,2%	152,1	228,4	50,2%	(3,4)	(5,8)	43,3%	(5,3)	(40,0)	ns	(5,7)	(14,6)	85,9%	137,7	168,0	31,5%
% do total	92,8%	95,1%		17,7%	40,9%		110,4%	136,0%		-2,4%	-3,5%		-3,8%	-23,8%		-4,2%	-8,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.400,4	1.575,3	12,5%	175,3	235,7	34,4%	1.575,8	1.810,9	14,9%	553,3	705,5	7,3%	575,7	515,9	-32,4%	450,2	714,2	16,0%	3.155,0	3.746,6	4,1%
% do total	44,4%	42,0%		5,6%	6,3%		49,9%	48,3%		17,5%	18,8%		18,2%	13,8%		14,3%	19,1%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.143,5	2.208,2	3,0%	261,1	319,1	22,2%	2.404,6	2.527,3	5,1%	688,1	902,3	9,5%	752,5	803,6	-20,2%	565,3	840,4	8,8%	4.410,5	5.073,5	1,4%
% do total	48,6%	43,5%		5,9%	6,3%		54,5%	49,8%		15,6%	17,8%		17,1%	15,8%		12,8%	16,6%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,0%	-49,6%		-52,4%	-51,0%		-44,5%	-49,7%		-43,8%	-43,7%		-45,5%	-53,1%		-39,3%	-39,0%		-43,7%	-47,6%	
Lucro bruto	57,0%	50,4%		47,6%	49,0%		55,5%	50,3%		56,2%	56,3%		54,5%	46,9%		60,7%	61,0%		56,3%	52,4%	
SG&A	-33,0%	-29,2%		-32,9%	-32,9%		-33,0%	-29,7%		-22,6%	-21,9%		-25,0%	-28,1%		-37,8%	-35,9%		-31,0%	-29,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	2,4%		2,4%	6,6%		2,4%	3,0%		-0,2%	-0,3%		-0,3%	-1,4%		-0,3%	-0,5%		1,2%	1,1%	
EBIT ajustado	26,4%	23,7%		17,1%	22,8%		24,9%	23,6%		33,4%	34,2%		29,2%	17,5%		22,6%	24,6%		26,4%	24,0%	
EBITDA ajustado	40,3%	33,2%		25,4%	30,9%		37,9%	32,9%		41,5%	43,7%		38,2%	27,2%		28,4%	29,0%		36,9%	32,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	305,1	304,4	-0,2%	162,2	156,6	-3,5%	267,0	270,1	1,2%	480,9	664,9	13,0%	249,8	376,2	15,6%	735,9	977,5	-0,7%	316,5	368,2	2,2%
CPV	(131,2)	(150,8)	15,0%	(85,1)	(79,8)	-6,1%	(118,9)	(134,4)	13,0%	(210,8)	(290,3)	11,5%	(113,8)	(199,8)	38,9%	(289,3)	(380,7)	-2,7%	(138,4)	(175,2)	13,0%
Lucro bruto	173,9	153,6	-11,7%	77,2	76,8	-0,5%	148,1	135,7	-8,3%	270,1	374,6	14,2%	136,1	176,4	-9,5%	446,6	596,8	0,6%	178,1	193,1	-5,9%
SG&A	(100,8)	(88,8)	-11,9%	(53,3)	(51,5)	-3,4%	(88,1)	(80,1)	-9,1%	(108,6)	(145,6)	6,6%	(62,4)	(105,7)	18,7%	(277,9)	(351,0)	-4,4%	(98,2)	(108,6)	-4,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,3	7,3	-0,3%	3,8	10,4	170,5%	6,4	8,0	25,3%	(1,0)	(1,9)	59,0%	(0,7)	(5,1)	ns	(2,1)	(4,9)	72,0%	3,6	4,0	18,4%
EBIT ajustado	80,4	72,1	-10,3%	27,7	35,7	28,9%	66,4	63,7	-4,1%	160,6	227,2	19,1%	73,0	65,7	-38,0%	166,6	240,8	8,0%	83,5	88,4	-7,1%
EBITDA ajustado	123,1	101,1	-17,9%	41,2	48,3	17,1%	101,3	88,8	-12,3%	199,7	290,6	21,5%	95,3	102,3	-26,3%	209,2	283,4	1,5%	116,7	119,7	-9,9%

Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%	9M19	9M20	%
Volume (000 hl)	56.666,0	58.380,0	3,0%	18.748,9	18.184,2	-3,0%	75.414,9	76.564,2	1,5%	10.069,8	7.943,0	-21,1%	23.114,1	22.575,7	-2,3%	7.348,6	7.773,0	3,5%	115.947,3	114.855,9	-1,1%
R\$ milhões																					
Receita líquida	16.743,2	17.233,7	2,9%	3.087,9	2.830,6	-8,3%	19.831,1	20.064,3	1,2%	4.804,8	4.876,6	-14,3%	6.781,5	7.940,3	7,9%	5.325,5	6.941,2	1,7%	36.742,9	39.822,4	0,5%
% do total	45,6%	43,3%		8,4%	7,1%		54,0%	50,4%		13,1%	12,2%		18,5%	19,9%		14,5%	17,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(6.990,2)	(8.270,6)	18,3%	(1.500,8)	(1.483,5)	-1,2%	(8.491,0)	(9.754,1)	14,9%	(2.090,4)	(2.239,7)	-10,0%	(2.737,4)	(4.104,2)	37,9%	(1.980,0)	(2.770,3)	8,6%	(15.298,7)	(18.868,2)	14,8%
% do total	45,7%	43,8%		9,8%	7,9%		55,5%	51,7%		13,7%	11,9%		17,9%	21,8%		12,9%	14,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	9.753,0	8.963,2	-8,1%	1.587,1	1.347,1	-15,1%	11.340,1	10.310,3	-9,1%	2.714,4	2.637,0	-17,7%	4.044,2	3.836,1	-12,5%	3.345,5	4.170,9	-2,4%	21.444,2	20.954,2	-9,8%
% do total	45,5%	42,8%		7,4%	6,4%		52,9%	49,2%		12,7%	12,6%		18,9%	18,3%		15,6%	19,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(5.311,1)	(5.585,4)	5,2%	(970,6)	(972,2)	0,2%	(6.281,7)	(6.557,6)	4,4%	(1.078,8)	(1.131,3)	-12,8%	(1.809,1)	(2.348,2)	20,3%	(2.023,1)	(2.470,2)	-4,5%	(11.192,7)	(12.507,2)	3,7%
% do total	47,5%	44,7%		8,7%	7,8%		56,1%	52,4%		9,6%	9,0%		16,2%	18,8%		18,1%	19,8%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	398,0	407,8	2,5%	167,6	124,0	-26,0%	565,6	531,8	-6,0%	52,8	(18,9)	-130,8%	(32,6)	(65,5)	95,2%	(26,1)	(43,2)	32,0%	559,7	404,2	-25,4%
% do total	71,1%	100,9%		29,9%	30,7%		101,0%	131,6%		9,4%	-4,7%		-5,8%	-16,2%		-4,7%	-10,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	4.839,9	3.785,6	-21,8%	784,1	498,9	-36,4%	5.624,0	4.284,5	-23,8%	1.688,4	1.486,8	-24,4%	2.202,5	1.422,4	-41,0%	1.296,4	1.657,5	0,2%	10.811,3	8.851,2	-24,5%
% do total	44,8%	42,8%		7,3%	5,6%		52,0%	48,4%		15,6%	16,8%		20,4%	16,1%		12,0%	18,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	6.705,4	5.673,0	-15,4%	1.034,2	759,8	-26,5%	7.739,6	6.432,7	-16,9%	2.077,4	1.978,7	-18,6%	2.865,5	2.249,2	-28,1%	1.540,0	1.993,6	1,7%	14.222,4	12.654,2	-17,4%
% do total	47,1%	44,8%		7,3%	6,0%		54,4%	50,8%		14,6%	15,6%		20,1%	17,8%		10,8%	15,8%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,7%	-48,0%		-48,6%	-52,4%		-42,8%	-48,6%		-43,5%	-45,9%		-40,4%	-51,7%		-37,2%	-39,9%		-41,6%	-47,4%	
Lucro bruto	58,3%	52,0%		51,4%	47,6%		57,2%	51,4%		56,5%	54,1%		59,6%	48,3%		62,8%	60,1%		58,4%	52,6%	
SG&A	-31,7%	-32,4%		-31,4%	-34,3%		-31,7%	-32,7%		-22,5%	-23,2%		-26,7%	-29,6%		-38,0%	-35,6%		-30,5%	-31,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	2,4%		5,4%	4,4%		2,9%	2,7%		1,1%	-0,4%		-0,5%	-0,8%		-0,5%	-0,6%		1,5%	1,0%	
EBIT ajustado	28,9%	22,0%		25,4%	17,6%		28,4%	21,4%		35,1%	30,5%		32,5%	17,9%		24,3%	23,9%		29,4%	22,2%	
EBITDA ajustado	40,0%	32,9%		33,5%	26,8%		39,0%	32,1%		43,2%	40,6%		42,3%	28,3%		28,9%	28,7%		38,7%	31,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	295,5	295,2	-0,1%	164,7	155,7	-5,5%	263,0	262,1	-0,3%	477,1	614,0	8,6%	293,4	351,7	10,5%	724,7	893,0	-1,7%	316,9	346,7	1,6%
CPV	(123,4)	(141,7)	14,8%	(80,0)	(81,6)	1,9%	(112,6)	(127,4)	13,2%	(207,6)	(282,0)	14,1%	(118,4)	(181,8)	41,2%	(269,4)	(356,4)	4,7%	(131,9)	(164,3)	16,0%
Lucro bruto	172,1	153,5	-10,8%	84,7	74,1	-12,5%	150,4	134,7	-10,4%	269,6	332,0	4,3%	175,0	169,9	-10,4%	455,3	536,6	-5,6%	184,9	182,4	-8,8%
SG&A	(93,7)	(95,7)	2,1%	(51,8)	(53,5)	3,3%	(83,3)	(85,6)	2,8%	(107,1)	(142,4)	10,6%	(78,3)	(104,0)	23,2%	(275,3)	(317,8)	-7,6%	(96,5)	(108,9)	4,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,0	7,0	-0,6%	8,9	6,8	-23,7%	7,5	6,9	-7,4%	5,2	(2,4)	-139,1%	(1,4)	(2,9)	99,8%	(3,5)	(5,6)	26,9%	4,8	3,5	-24,6%
EBIT ajustado	85,4	64,8	-24,1%	41,8	27,4	-34,4%	74,6	56,0	-25,0%	167,7	187,2	-4,1%	95,3	63,0	-39,6%	176,4	213,2	-3,1%	93,2	77,1	-23,7%
EBITDA ajustado	118,3	97,2	-17,9%	55,2	41,8	-24,3%	102,6	84,0	-18,1%	206,3	249,1	3,2%	124,0	99,6	-26,4%	209,6	256,5	-1,7%	122,7	110,2	-16,5%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.900,7	21.660,5
Aplicações financeiras	14,6	1.442,9
Instrumentos financeiros derivativos	172,1	198,4
Contas a receber	4.495,5	4.156,9
Estoques	5.978,6	7.341,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.831,4	2.039,0
Demais impostos a recuperar	2.242,7	1.433,9
Outros ativos	985,6	825,4
	27.621,1	39.098,8
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	163,6	188,7
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.331,9	3.083,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.950,1	6.312,2
Demais impostos a recuperar	671,1	1.321,6
Outros ativos	1.751,7	1.823,6
Benefícios a funcionários	56,2	77,3
Investimentos	303,4	340,2
Imobilizado	22.576,3	25.435,7
Intangível	6.306,4	8.062,7
Ágio	35.009,9	41.312,3
	74.121,8	87.958,0
Total do ativo	101.742,9	127.056,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	15.069,6	16.146,0
Instrumentos financeiros derivativos	355,3	302,5
Empréstimos e financiamentos	653,1	4.318,2
Conta garantida		678,9
Salários e encargos	833,0	1.229,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	956,6	1.316,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.394,2	1.317,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.108,5	3.265,1
Outros passivos	1.530,7	1.583,7
Provisões	110,0	118,4
	25.011,0	30.275,3
Passivo não circulante		
Contas a pagar	309,6	709,8
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,9
Empréstimos e financiamentos	2.409,7	2.536,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.371,1	3.184,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.219,6	2.128,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	645,2	686,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.145,4	4.081,2
Provisões	371,0	468,8
Benefícios a funcionários	2.704,5	3.410,6
	14.175,9	17.207,3
Total do passivo	39.186,9	47.482,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.866,8	57.899,1
Reservas	75.685,7	75.815,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.274,5)	(61.314,0)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		5.605,9
Patrimônio líquido de controladores	61.278,0	78.006,3
Participação de não controladores	1.278,0	1.567,9
Total do patrimônio líquido	62.556,0	79.574,1
Total do passivo e patrimônio líquido	101.742,9	127.056,8

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita líquida	11.957,7	15.604,5	36.742,9	39.822,4
Custo dos produtos vendidos	(5.229,7)	(7.423,1)	(15.298,7)	(18.868,2)
Lucro bruto	6.727,9	8.181,3	21.444,2	20.954,2
Despesas logísticas	(1.717,9)	(2.307,7)	(4.994,7)	(6.002,1)
Despesas comerciais	(1.360,3)	(1.591,0)	(4.196,5)	(4.453,7)
Despesas administrativas	(632,5)	(704,1)	(2.001,4)	(2.051,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	137,7	168,0	559,7	404,2
Lucro operacional ajustado	3.155,0	3.746,6	10.811,3	8.851,2
Itens não recorrentes	(14,6)	(159,8)	(66,9)	(311,8)
Lucro operacional	3.140,5	3.586,8	10.744,4	8.539,4
Resultado financeiro líquido	(305,8)	(1.144,8)	(1.545,3)	(3.475,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjuntc	(8,2)	(11,0)	(11,1)	(33,9)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.826,4	2.431,0	9.188,0	5.030,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(222,0)	(72,1)	(1.218,6)	(188,6)
Lucro líquido do período	2.604,4	2.359,0	7.969,4	4.841,5
Participação dos controladores	2.497,7	2.274,8	7.680,3	4.593,4
Participação dos não controladores	106,7	84,2	289,1	248,2
Lucro por ação básico (R\$)	0,16	0,14	0,49	0,29
Lucro por ação diluído (R\$)	0,16	0,14	0,48	0,29
Lucro líquido ajustado do período	2.441,8	2.495,9	7.916,4	5.096,3
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,15	0,15	0,48	0,31
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,15	0,15	0,48	0,31
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.729,3	15.733,3	15.726,5	15.732,6
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.860,9	15.871,8	15.858,1	15.871,1

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO R\$ milhões	3T19	3T20	9M19	9M20
Lucro líquido do período	2.604,4	2.359,0	7.969,4	4.841,5
Depreciação, amortização e impairment	1.255,5	1.326,9	3.411,1	3.803,1
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	43,6	50,5	101,4	241,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	57,0	57,8	139,5	166,1
Resultado financeiro líquido	305,8	1.144,8	1.545,3	3.475,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(25,4)	9,5	(59,2)	(14,9)
Despesa com pagamentos baseados em ações	40,8	63,9	159,6	167,9
Imposto de renda e contribuição social	222,0	72,1	1.218,6	188,6
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	8,2	11,0	11,1	33,9
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(120,8)	(480,6)	(783,7)	(1.206,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.391,1	4.614,8	13.713,2	11.696,1
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(227,9)	774,5	253,1	2.138,3
(Aumento)/redução nos estoques	178,6	377,4	(653,6)	(755,2)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(86,3)	1.083,5	(2.082,4)	(1.074,4)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.255,4	6.850,2	11.230,3	12.004,8
Juros pagos	(141,4)	(238,9)	(336,1)	(454,4)
Juros recebidos	144,5	(10,2)	394,3	261,5
Dividendos recebidos	0,5	1,0	2,2	5,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(707,0)	477,2	(2.544,4)	(1.355,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.552,2	7.079,4	8.746,4	10.462,2
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	26,5	(5,1)	67,2	42,0
Proventos da venda de operações em subsidiárias	0,7		203,6	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.623,7)	(1.144,8)	(3.065,6)	(3.298,3)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(4,4)	(106,9)	(79,3)	(406,9)
Aquisição de outros investimentos	(45,5)	(7,1)	(45,5)	(11,4)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(4,8)	(1.400,0)	(9,2)	(1.474,9)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	2,9		2,9	
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.648,4)	(2.663,9)	(2.925,9)	(5.149,5)
Aumento de capital	9,1		12,8	
Aumento/(redução) de capital em não controladores	2,3		2,3	0,7
Proventos/(recompra) de ações	(14,3)	(0,1)	(17,0)	(6,1)
Aquisição de participação de não controladores	(0,1)		(0,5)	
Proventos de empréstimos	28,8	113,3	900,1	3.573,8
Liquidação de empréstimos	(942,2)	(20,9)	(1.136,4)	(124,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(89,0)	(697,5)	(1.105,9)	(1.897,0)
Pagamento de passivos de arrendamento	(105,5)	(126,3)	(363,8)	(388,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(163,6)	(130,0)	(227,0)	(181,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.274,4)	(861,5)	(1.935,5)	977,0
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	629,3	3.554,0	3.885,0	6.289,7
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	14.195,5	16.748,2	11.463,5	11.900,6
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	192,0	679,4	(331,6)	2.791,3
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	15.016,9	20.981,6	15.016,9	20.981,6